

ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA DA COVID-19 2.0

Divulgação: 08 de outubro de 2020

Visite o site: transparenciacovid19.ok.org.br



TOOLKIT #2 | TRANSPARÊNCIA COVID-19

Navegação: Boas práticas de comunicação dos dados da Covid-19

A Publicação de informações de diferentes natureza sobre o combate à pandemia pode acabar poluindo os canais oficiais de transparência. Para ajudar a torná-los mais acessíveis, o este guia sugere boas práticas para organizar estes dados que ajudam a salvar vidas.

APOIO:



Na coleta dos dados para o Índice de Transparência da Covid-19 , foi possível identificar que há uma **série de canais** em que os governos publicam os dados e informações sobre saúde: portais oficiais, portais da transparência, páginas de secretarias de saúde, sites ou páginas específicas sobre a Covid-19, redes sociais, entre outros.

O esforço para a publicação de dados é fundamental, mas muitas vezes essa profusão de canais faz com que a população tenha dificuldade de achar a informação desejada — o conhecido “está disponível, mas não acessível”. Além disso, internamente, essa prática multiplica esforços de publicação e atualização por parte dos gestores.

Nesta segunda publicação da série de Toolkits para Gestão Pública, você encontra recomendações e boas práticas para publicação e divulgação de dados sobre a pandemia, priorizando uma navegação simples e amigável pelo universo de informações sobre Covid-19.

PROBLEMAS IDENTIFICADOS:

- Governos publicam os dados e informações em **diferentes canais**, com distintas linguagens, dificultando o trabalho de atualização de informações pelas equipes internas.
- Quando isso acontece, geralmente a **atualização dos canais segue ritmos diferentes**, ocasionando conflitos de informação entre as fontes e comprometendo a credibilidade dos esforços de transparência.
- Ainda que as informações e dados estejam disponíveis, pode ser muito difícil identificar quais dessas informações estão contidas em cada canal, e se os termos e linguagem não forem padronizados, **elas podem não estar acessíveis**.
- Dificuldade de **diferenciar as ações de comunicação** — como orientações de isolamento/reabertura ou cuidados para evitar o contágio — da publicação de dados para controle social, como os analisados pelo Índice de Transparência da Covid-19.

Questões a serem respondidas por esse Toolkit:

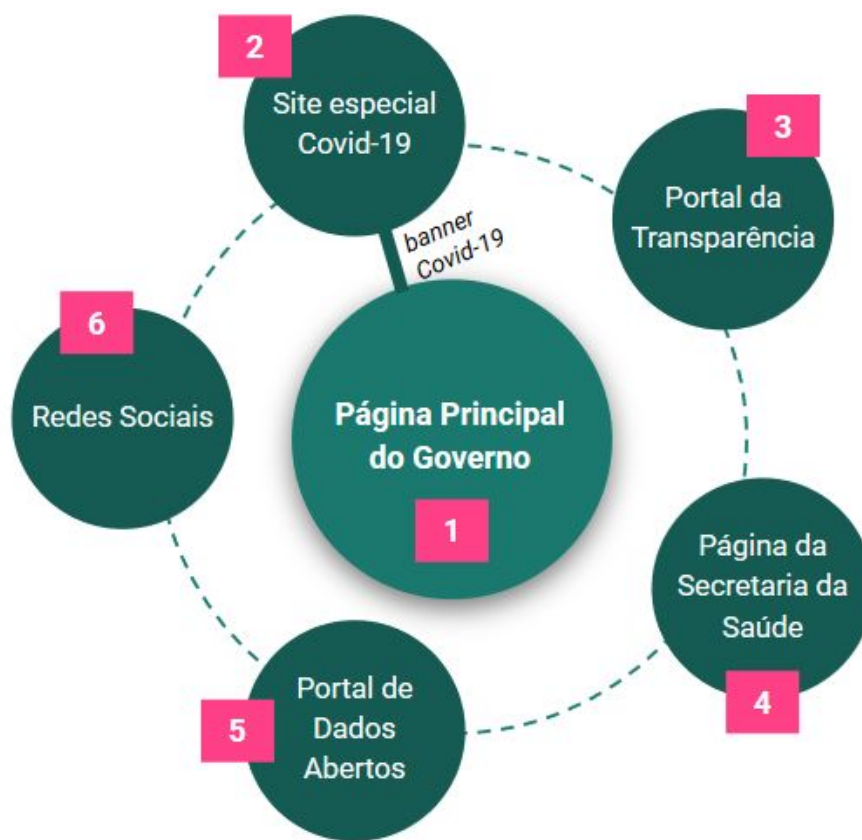
Quais são os canais mais indicados para a publicação de diferentes dados e informações sobre a Covid-19?

Quais dados devem constar em cada canal e em qual formato?

Como integrar as informações?

#CANAIS E SUGESTÕES DE PUBLICAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Nas páginas a seguir, detalhamos as sugestões de conteúdo e formato de cada canal de publicação de dados sobre a Covid-19, como a imagem abaixo:



Portal Oficial

Site Especial Covid-19

Painel de Dados

Casos

(detalhamento)

Notificações:

Confirmado

Suspeito

Descartados

Aguardando resultado

Evolução:

Hospitalização

(internação e UTI)

Isolamento domiciliar

Recuperado

Óbito

SRAG e principais agentes etiológicos:

Nr. de casos

Nr. de óbitos

Demografia

Perfil dos casos:

Faixa etária

Sexo

Cor/Raça

Etnias indígenas

Municípios

(para Estados)

Profissionais de saúde

População privada de liberdade (para Estados)

Doenças Preexistentes (comorbidades)

Infraestrutura da Saúde

Testes:

Disponíveis

Aplicados

Leitos clínicos e UTI (Covid-19):

Operacionais

Ocupados

Leitos clínicos e UTI (Geral):

Operacionais

Ocupados

Casos por unidade de saúde

Capacidade de testagem

Portal Oficial

Site Especial Covid-19

Painel
de dados

Boletins
Epidemiológicos

Secretaria
Da Saúde

Legislação

Serviços
e denúncias

Notícias
e orientações

Portal da Transparência

Sobre a **Covid-19**

Dados essenciais:
Contratos e compras
emergenciais
Despesas detalhadas
Legislação
Pedidos de
acesso à informação

Ouvidoria:
Estatísticas
de atendimento
Canais de denúncias
Canais de serviços

Portal de Dados Abertos

Bases de dados
e microdados
para download



1. Portal Oficial

O **Portal oficial do governo** deve dar visibilidade para a Covid-19 na página inicial por meio de *banners* e ou peças de comunicação, os quais deverão direcionar a pessoa interessada diretamente para a página especial da Covid-19.

É imprescindível que esse *banner* leve diretamente para o conteúdo com apenas um clique.

Quem já faz?

O [governo do estado do Ceará](#) incluiu uma barra laranja no topo do site, levando a pessoa interessada diretamente ao site da Covid-19.

A [prefeitura de Porto Alegre](#) acrescentou um ícone sobre coronavírus em primeiro lugar no rol de serviços mais comuns oferecidos ao cidadão, em local de boa visibilidade.

2. Site Especial da Covid-19

O Site Especial Covid-19 deve ser um portal, painel ou página específica que serve como um “hub”, ou seja, um ponto de compilação dos conteúdos referentes à pandemia disponibilizados online, como o detalhamento dos casos de Covid-19 e demais informações sobre a doença.

Esse espaço deve permitir que os usuários **tenham visão do todo e identifiquem rapidamente todos os canais disponíveis**: o Portal da Transparência, o Portal de Dados Abertos (ou o local de download das bases de dados), a Secretaria de Saúde e seus boletins epidemiológicos, canais de atendimento e recebimento de denúncias etc. Isso pode ser apresentado por meio de um “**grid**” de botões ou por um **menu bem organizado**, por exemplo.

Além disso, é possível que esse site já traga alguns dados e informações sobre o contágio por meio de gráficos e imagens, desde que estejam sincronizados com os demais canais. É interessante também destacar o local de download das bases de dados utilizadas em formato editável (.xls ou .xlsx) e (melhor ainda) em formato aberto (.csv).

As informações que devem ser disponibilizadas sobre o detalhamento dos casos de Covid-19 e seu formato específico podem ser consultadas na [Nota Metodológica](#) do Índice de Transparência da Covid-19 (v.2.0). O [Toolkit #1](#) traz dicas de como publicar os microdados.

ATENÇÃO: Republicar nestes endereços específicos as informações que já estão disponíveis nos demais canais pode trazer dificuldades de atualização, gerar informações conflitantes e diminuir a confiabilidade do portal. Contudo, esses problemas podem ser contornados com a disponibilização de links para os conteúdos originais ou, quando possível e aplicável, com a sua importação (via [iframes](#), por exemplo), permitindo que a atualização seja simultânea nos dois endereços.

Conteúdos	Formatos recomendados
<p>Referências para:</p> <ul style="list-style-type: none"> A. Painel de dados (detalhamento no quadro abaixo) B. Portal da Transparência, área específica da Covid-19 C. Boletins epidemiológicos D. Canais de serviços e denúncias E. Notícias do tema F. Legislações G. Secretaria de Saúde H. Portal de Dados Abertos 	<p>Grid de banners com link para as respectivas seções</p> <p>Menu com as seções no topo ou lateral da página</p>

CONTEÚDO DO PAINEL DE DADOS

Conteúdos	Formatos
<p>Dados sobre os casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. Notificações - número de casos suspeitos, confirmados, descartados e aguardando resultado do teste; J. Evolução dos casos confirmados ou suspeitos - número de hospitalizações (internação e UTI), encaminhamentos para isolamento domiciliar, recuperados e óbitos; K. SRAG e principais agentes etiológicos - Número de casos e óbitos; L. Série Histórica - Base de dados única e atualizada com o histórico completo do acumulado de casos de Covid-19 	<p>Gráficos e outras formas de visualização</p> <p>Possibilidade de baixar planilhas em formato csv</p>
<p>Demografia - recorte dessas características para,</p>	<p>Gráficos e outras formas de</p>

<p>no mínimo, casos confirmados e óbitos de Covid-19:</p> <ul style="list-style-type: none"> A. Faixa etária; B. Sexo; C. Doenças preexistentes (comorbidades); D. Raça/Cor; E. Etnias indígenas; F. Município (para os Estados); G. Profissionais da saúde; H. População privada de liberdade (para os Estados); 	<p>visualização</p> <p>Possibilidade de baixar planilhas em formato csv</p>
<p>Dados de infraestrutura de saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> A. Quantidade de testes aplicados e disponíveis, incluindo detalhamento por tipo de teste (Teste Rápido, RT-PCR); B. Capacidade de testagem - Quantidade de testes que o ente consegue realizar por semana ou dia, especificando o tipo de laboratório (público e/ou privado contratado); C. Leitos Clínicos e UTI - Geral operacionais e ocupados; D. Leitos Clínicos e UTI para Covid-19 operacionais e ocupados; E. Quantidade de casos por unidade de saúde - Quantidade total de casos hospitalizados em cada unidade de saúde (SUS e privadas). 	<p>Gráficos e outras formas de visualização</p> <p>Possibilidade de baixar planilhas em formato csv</p>

Quem já faz?

Alagoas publica uma [página especial](#) com menu que leva a cada uma das seções. Já nessa página, são apresentados também os dados gerais.

O **Rio Grande do Sul** disponibiliza um [painel](#) com dados, gráficos e possibilidade de

download de bases completas. No topo, um menu oferece abas com as diferentes seções.

3. Portal da Transparência

Deve disponibilizar dados e informações em suas áreas existentes (por exemplo, despesas, contratos, ações de auditoria e canais de ouvidoria), mas com recorte para Covid-19.

Especificamente sobre contratações emergenciais relacionadas à pandemia, a organização Transparência Internacional Brasil (TI) elaborou uma série de [recomendações](#), das quais destacamos as seguintes:

Conteúdos	Formatos Recomendados
<p>Contratos e compras emergenciais firmadas durante o período da pandemia, contendo:</p> <ul style="list-style-type: none">A. Processo de contratação ou aquisição (número e íntegra do processo);B. Nome do/a contratado/a;C. Número do CPF ou CNPJ;D. Valor total e unitário;E. Prazo contratual;F. Data de celebração do contrato;G. Órgão contratante;H. Forma/modalidade da contratação;I. Quantidade;J. Descrição do bem ou serviço;K. Local da Execução;L. Edital e demais fases públicas das licitações realizadas na modalidade	<p>Doc. com íntegra do texto dos contratos com possibilidade de download;</p> <p>Planilhas em formato .csv com dados sistematizados dos contratos e compras emergenciais;</p> <p>Mecanismo de busca dentre os contratos e compras emergenciais disponibilizadas;</p> <p>Classificação dos contratos e compras emergenciais relacionados à Covid-19.</p> <p>Uma alternativa é oferecer uma lista/planilha contendo exclusivamente estes contratos, com dicionário de dados.</p>

pregão no mesmo portal das contratações emergenciais;	
Detalhamento das despesas relacionadas à pandemia	Planilhas em formato csv ou xls
Legislação e normas sobre o tema	Links para texto das normas em .doc, .pdf e/ou página da web com texto completo. Listar toda a legislação aplicável.
Canais para registrar reclamações e denúncias sobre questões relacionadas à pandemia de Covid-19	Link do canal de Ouvidoria e demais formas de registro de manifestações como telefone e e-mail (idealmente, os mesmos contatos disponíveis no portal oficial do governo).
Canal para solicitar informações sobre questões relacionadas à pandemia de Covid-19	Link para o Sistema e-SIC, com orientações e informações das demais formas de registro de pedidos de informação como carta e telefone (se houver).
Estatísticas de atendimento das ouvidorias relacionado à Covid-19	Tabelas ou visualizações dos dados e link para download de Planilhas em formato .csv ou .xls com dados sistematizados.

Quem já faz?

Espírito Santo tem um portal com informações sobre Covid-19 e uma área de transparência dos contratos e compras emergenciais. Além disso, mantém um menu superior que permite a navegação a todas as outras páginas relacionadas à Covid-19.

4. Secretaria de Saúde

Deve disponibilizar informações técnicas sobre as medidas de enfrentamento da pandemia, orientações à população sobre como agir e se proteger durante o período de enfrentamento e dados sobre os casos, atendimento e enfrentamento da pandemia de Covid-19 (ver [Toolkit #1](#)).

Conteúdos	Formatos
Boletim epidemiológico	No formato .doc, .docx ou .pdf. De preferência, ordenados a partir do mais recente e acompanhados da planilha com os dados brutos.
Link para painel ou página específica com os dados sobre a Covid-19	Banner com link para página em local visível; Sub-item de menu “Covid-19” com link para a página.
Se não houver página específica, publicação dos dados indicados no item “Site Especial Covid-19”	Banner com link para página em local visível; Sub-item de menu “Covid-19” com link para a página.

Quem já faz?

A [Secretaria da Saúde da Bahia](#) dá destaque para o tema do Coronavírus em sua página inicial e reúne uma seção especial banners para as demais páginas sobre a Covid-19, incluindo os boletins epidemiológicos.

5. Portal de **Dados Abertos**

Deve ser um repositório das bases de dados e de microdados em formato aberto. Os repositórios são espaços desenvolvidos para o armazenamento e disponibilização de diferentes formatos de dados, o que lhes permite a utilização para os mais diversos fins — até mesmo a importação para as visualizações de dados nos portais, tornando a atualização desses elementos muito mais ágil.

A utilização de um portal de bases de dados é útil para que toda a administração — bem como a sociedade civil e qualquer interessado — saiba onde encontrar a fonte primária de informação. Nesses repositórios, é possível reunir todos os formatos de um mesmo arquivo e anexar a eles um dicionário de dados, que ajuda na compreensão das variáveis e do seu processo de coleta. Também por este motivo, é uma boa prática que o portal de dados abertos seja a primeira entre as demais plataformas a ser atualizada.

A prática tem ainda outros efeitos positivos: reduz o volume armazenado nos bancos de dados do órgão público (que de outra forma precisaria manter uma versão nova de cada arquivo para cada plataformas que os disponibilizasse) e permite o compartilhamento para download em todos os formatos disponíveis, em um link único (o que reduz ainda mais o trabalho de atualização).

Dados e informações:	Formatos
Bases de dados e microdados anteriormente citadas (casos, estrutura do sistema..)	Planilhas em formatos abertos (.csv .json .ods .xml entre outros) e/ou de ampla utilização (como .xls ou .doc).

Quem já faz?

Entre os estados que possuem um portal de dados abertos, [Santa Catarina](#) publica seus dados utilizando um software gratuito e de código aberto chamado CKAN.

6. Redes Sociais

A comunicação nas redes sociais têm função muito diferente da publicação das informações públicas nos portais institucionais dos governos que citamos acima (Site oficial do Estado ou Prefeitura, site oficial da Secretaria de Saúde, Portal de Transparência e site específico sobre o Covid-19).

Enquanto os portais institucionais devem conter as informações públicas e de interesse público, seguindo inclusive as diretrizes de estabelecidas na Lei de Acesso à Informação (LAI) e demais normas de transparência e abertura de dados, a comunicação nas redes sociais tem o objetivo de difundir as informações de interesse público produzidas pelo governo e dar agilidade para o acesso a essas informações.

Por ser um meio com grande adesão popular e muitas ferramentas para avaliar o alcance e a recepção das mensagens, os órgãos públicos tomaram a iniciativa de divulgar boletins por essas redes. É uma forma importante de manter a população informada, embora não se possa utilizá-las em substituição dos meios oficiais — tanto pelo caráter efêmero das publicações, quanto pelas limitações de formato e arquivamento das informações disponibilizadas.

Assim, de forma complementar, a comunicação nas redes sociais institucionais tem o importante papel de consolidar as informações sobre a pandemia que precisam ser comunicadas rapidamente e difundir os portais institucionais em que o detalhamento das informações e dados está disponível.

As sugestões abaixo não visam definir a atuação destas redes, que tratam dos diversos temas administrados por cada órgão, mas destacar boas práticas a serem observadas e adotadas conforme as possibilidades de cada órgão. Além disso, é importante frisar que a publicação em redes sociais é uma estratégia complementar de comunicação para a população e **não substitui, em nenhuma circunstância, a necessidade de publicação nas fontes oficiais e em formatos abertos.**

Conteúdos	Formatos
<p>Atualização diária/semanal do boletim epidemiológico</p>	<p>Linguagem objetiva e acessível para tratar de informações sensíveis, estabelecendo relações consistentes entre os dados e seus significados.</p> <p>Links para a edição do boletim ou para a página com o histórico de boletins.</p>
<p>Informações sobre agravamento ou relaxamento das medidas de isolamento social.</p>	<p>Uma boa prática é fixar na parte inicial das redes que oferecem essa possibilidade.</p> <p>Uso de tópicos ou “fios” para destacar pontos essenciais dessas medidas.</p> <p>Link para notícia sobre o plano de reabertura ou protocolo de agravamento das medidas.</p>
<p>Dados gerais sobre casos: quantidade de novos casos, óbitos, internações, taxa de ocupação de leitos e regionalização dos casos</p>	<p>Soluções de visualização de dados como mapas e infográficos</p> <p>Link de acesso aos portais institucionais em que as informações estão completas para consulta e download</p>
<p>Orientações gerais sobre prevenção à Covid-19 e checagem de informações para combate a eventuais notícias falsas que estejam circulando</p>	<p>“Cards” que comuniquem as orientações visualmente, acompanhados de texto acessível</p> <p>Link de acesso aos portais institucionais em que as informações</p>

	estão completas para consulta e download
Canais para solicitação de serviços especificamente relacionados ao Covid-19 (auxílios, isenções, taxas, benefícios, etc)	Link de acesso ao portal de solicitação desses serviços; Texto em linguagem simples que informe o passo-a-passo para solicitar o serviço.
Canais para registro de reclamações e denúncias especificamente relacionados ao Covid-19	Link de acesso aos canais da Ouvidoria e demais formas de contato (telefone, e-mail, por exemplo). Texto em linguagem simples que informe o passo-a-passo para registro dessa manifestação.
Canais para registro de pedidos de acesso à informação, onde podem ser solicitadas informações relacionadas ao Covid-19	Link de acesso ao Sistema e-SIC Texto em linguagem simples que informe o passo-a-passo para registro do pedido de acesso à informação

Quem já faz?

Um exemplo interessante de card informativo para atualização de boletim epidemiológico nas redes sociais é o publicado pelo [Acre](#)

Este material foi desenvolvido pela OKBR em parceria com o IGA. Saiba mais sobre o trabalho das organizações:

OPEN KNOWLEDGE BRASIL - OKBR

A OKBR, também conhecida como Rede pelo Conhecimento Livre, é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos e apartidária que atua no país desde 2013. Desenvolvemos e incentivamos o uso de tecnologias cívicas e de dados abertos, realizamos análises de políticas públicas e promovemos o conhecimento livre para tornar a relação entre governo e sociedade mais transparente e participativa.

Saiba mais no site: <http://ok.org.br>

Contato: contato@ok.org.br

INSTITUTO DE GOVERNO ABERTO - IGA

O Instituto de Governo Aberto (IGA) é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que trabalha com os temas da participação, transparência, inovação e prestação de contas, eixo de governo aberto, nas políticas públicas. Para isso, desenvolve ações de fortalecimento dos servidores públicos e da sociedade civil nesses assuntos. Conta com especialistas no tema e tem atuado em diferentes regiões do país.

Saiba mais no site: <https://institutodegovernoaberto.com.br>

Contato: institutodegovernoaberto@gmail.com

CONTATO PARA GESTORES

Tire dúvidas ou nos conte sobre suas experiências e boas práticas pelo e-mail transparenciacovid19@ok.org.br

CONHEÇA E SE INSPIRE!

Que tal conhecer o trabalho de publicação de dados dos estados e capitais? Acesse a [lista de canais](#) que compilamos.